

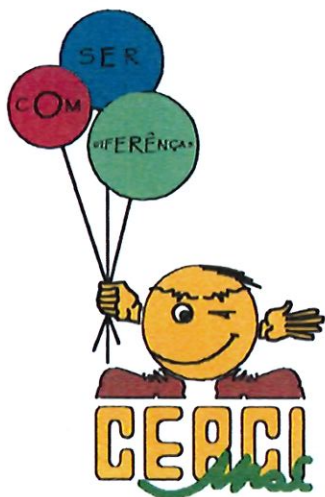
## RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

Elaborado por:



TELMO PEREIRA  
CONSULTORIA LDA



# Relatório de Gestão



# RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos da CERCIMAC, apresentamos o relatório de gestão referente ao exercício de 2025.

## 1. Introdução.

O Relatório de Gestão destina-se a descrever com referência e apresentação de contas o estado e evolução desta cooperativa, sendo um importante instrumento de gestão e controlo de instituição.

**A atividade económica em Portugal deverá crescer 2,0% em 2025, 2,3% em 2026, 1,7% em 2027 e 1,8% em 2028, e a inflação deverá estabilizar em torno de 2% no horizonte de projeção** (Quadro I.1.1). A economia portuguesa continua a crescer a um ritmo robusto num enquadramento externo marcado por tensões comerciais, incerteza elevada e apreciação do euro. O impacto destes choques tem sido amortecido pelo alívio das condições financeiras, pelo aumento dos fundos da UE e pela orientação expansionista da política orçamental. O mercado de trabalho permanece resiliente, com o emprego em níveis máximos e uma taxa de desemprego historicamente baixa. No entanto, ao longo do horizonte de projeção, o menor crescimento da população, associado à redução dos fluxos migratórios, limitará a evolução do emprego e da atividade. Face ao Boletim Económico de outubro, o crescimento do PIB foi revisto em alta em 0,1 pp em 2025 e 2026, refletindo sobretudo um maior crescimento do consumo privado, e a inflação foi revista em alta em 0,2 pp em 2026.



## Quadro I.1.1 • Projeções do Banco de Portugal: 2025–28 | Taxa de variação anual em percentagem (exceto onde indicado)

	Pesos 2024	BE dezembro 2025					BE outubro 2025		
		2024	2025 <sup>(p)</sup>	2026 <sup>(p)</sup>	2027 <sup>(p)</sup>	2028 <sup>(p)</sup>	2025 <sup>(p)</sup>	2026 <sup>(p)</sup>	2027 <sup>(p)</sup>
Produto interno bruto (PIB)	100,0	2,1	2,0	2,3	1,7	1,8	1,9	2,2	1,7
Consumo privado	60,9	3,0	3,6	2,3	2,0	1,7	3,3	2,0	2,0
Consumo público	16,9	1,5	1,6	1,2	1,0	0,7	1,6	1,3	1,0
Formação bruta de capital fixo (FBCF)	20,4	4,2	4,0	6,0	0,9	2,7	3,0	5,3	0,6
Procura interna	98,2	2,9	4,0	2,8	1,6	1,7	3,6	2,5	1,5
Exportações	45,8	3,1	1,1	2,6	2,8	2,8	1,1	2,2	2,8
Importações	43,9	4,8	5,3	3,5	2,4	2,5	4,7	2,8	2,3
Emprego <sup>(a)</sup>		0,7	2,2	1,1	0,5	0,3	1,8	0,9	0,5
Taxa de desemprego <sup>(b)</sup>		6,4	6,2	6,3	6,3	6,3	6,2	6,3	6,3
Balança corrente e de capital (% PIB)		3,1	2,8	3,2	2,0	1,8	3,6	4,2	2,7
Balança de bens e serviços (% PIB)		2,3	1,1	0,9	1,1	1,2	1,6	1,6	1,8
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)		2,7	2,2	2,1	2,0	2,0	2,2	1,9	2,0
Excluindo bens energéticos e alimentares		2,7	2,2	2,3	2,1	2,0	2,3	2,2	2,1
Deflador do PIB		4,8	4,0	3,1	2,2	2,2	4,1	2,9	2,3
PIB per capita <sup>(c)</sup>		1,1	1,1	1,8	1,4	1,6	1,1	1,7	1,4
PIB por indivíduo em idade ativa <sup>(d)</sup>		1,1	1,3	1,9	1,6	1,9	1,2	1,8	1,6
PIB por trabalhador <sup>(e)</sup>		1,4	-0,2	1,3	1,2	1,5	0,1	1,3	1,2
Saldo orçamental (% PIB)		0,5	0,0	-0,4	-0,9	-1,0	-	-	-
Dívida pública (% PIB)		93,6	88,2	84,0	81,8	79,5	-	-	-

Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) — projetado, % — percentagem. O fecho de dados do exercício de projeção é 28 de novembro. A projeção corresponde ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas. Pesos a preços correntes. (a) De acordo com o conceito de Contas Nacionais. (b) Em percentagem da população ativa. (c) O PIB per capita corresponde ao rácio do PIB pela população total, segundo as Estatísticas Demográficas divulgadas pelo INE. (d) O PIB por indivíduo em idade ativa corresponde ao rácio do PIB pela população com idade entre 16 e 74 anos. (e) O PIB por trabalhador corresponde ao rácio do PIB pelo número de trabalhadores, de acordo com o conceito de emprego das Contas Nacionais.

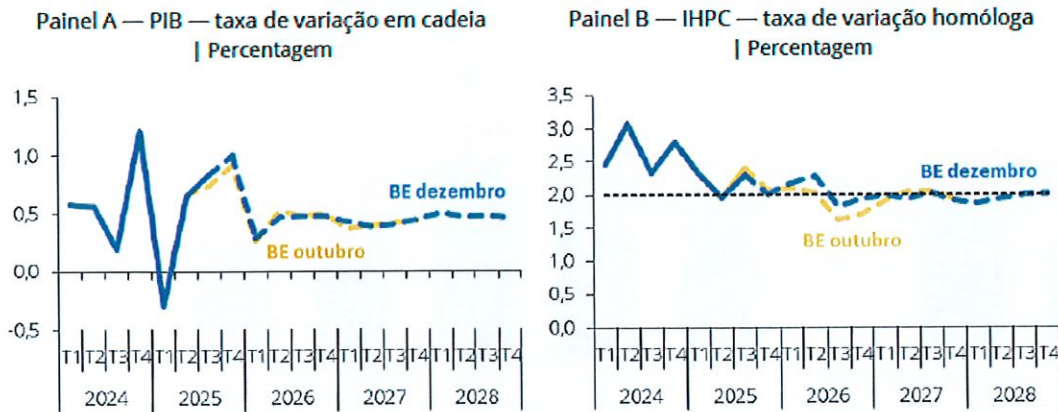
**Em termos de finanças públicas, as projeções apontam para um saldo orçamental equilibrado em 2025, seguido de défices de 0,4% do PIB em 2026, 0,9% em 2027 e 1% em 2028.** Estas projeções incorporam apenas as medidas aprovadas pelo Parlamento ou que já foram definidas com detalhe suficiente pelo Governo e com elevada probabilidade de aprovação no processo legislativo, tal como previsto nas regras do Eurosistema. Esta trajetória traduz uma deterioração significativa no período recente, explicada sobretudo pelas medidas de redução de impostos e pelo aumento permanente da despesa. A composição do crescimento económico tem favorecido a receita fiscal e contributiva, atenuando parcialmente esta deterioração, o que sublinha os riscos associados à evolução futura do saldo. Neste enquadramento, a despesa líquida, indicador utilizado no âmbito das regras orçamentais europeias, regista um crescimento superior aos limites estabelecidos. Ainda assim, Portugal mantém uma posição relativa favorável no contexto da área do euro, aspeto reiterado pelas principais agências de rating.

**O rácio da dívida pública mantém uma trajetória descendente no horizonte de projeção, passando de 93,6% do PIB em 2024 para cerca de 80% em 2028.** A redução é gradualmente menor devido à deterioração orçamental e à desaceleração do PIB nominal. A projeção assume ajustamentos défice-dívida nulos.

Porém, caso se considerassem os ajustamentos previstos no OE2026, de 2,0% do PIB em 2025 e 1,8% em 2026, a diminuição projetada para o rácio seria menos expressiva. No curto prazo, a diminuição do rácio da dívida parece assegurada, mas cenários de deterioração macroeconómica ou de ausência de ajustamento orçamental, em particular face aos custos associados ao envelhecimento, poderão levar à estabilização ou inversão desta trajetória.

**O crescimento económico deverá manter-se elevado no quarto trimestre de 2025, beneficiando do impacto das medidas orçamentais sobre o rendimento das famílias.** Espera-se uma taxa de variação em cadeia do PIB de 1,0%, após crescimentos de 0,8% no terceiro trimestre, 0,7% no segundo e -0,3% no primeiro (Gráfico I.1.1 — Painel A). No terceiro trimestre, o consumo privado aumentou 1,2% face ao trimestre anterior, beneficiando da aceleração do rendimento disponível associada, em larga medida, às medidas governamentais implementadas (nomeadamente a redução do IRS com efeitos retroativos ao início do ano, refletida nas tabelas de retenção na fonte de agosto e setembro, e o pagamento do suplemento extraordinário para as pensões mais baixas). O impacto destas medidas estende-se ao quarto trimestre, implicando a manutenção do dinamismo do consumo privado. Parte do impacto é revertido no primeiro trimestre de 2026, contribuindo para a desaceleração projetada do PIB, para uma taxa em cadeia de 0,3%. Entre o quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2026, o crescimento em cadeia do PIB situa-se, em média, em 0,6%. No restante horizonte de projeção, projetam-se crescimentos em torno de 0,5%.

**Quadro I.1.1 • Projeções trimestrais para o PIB e para a inflação.**



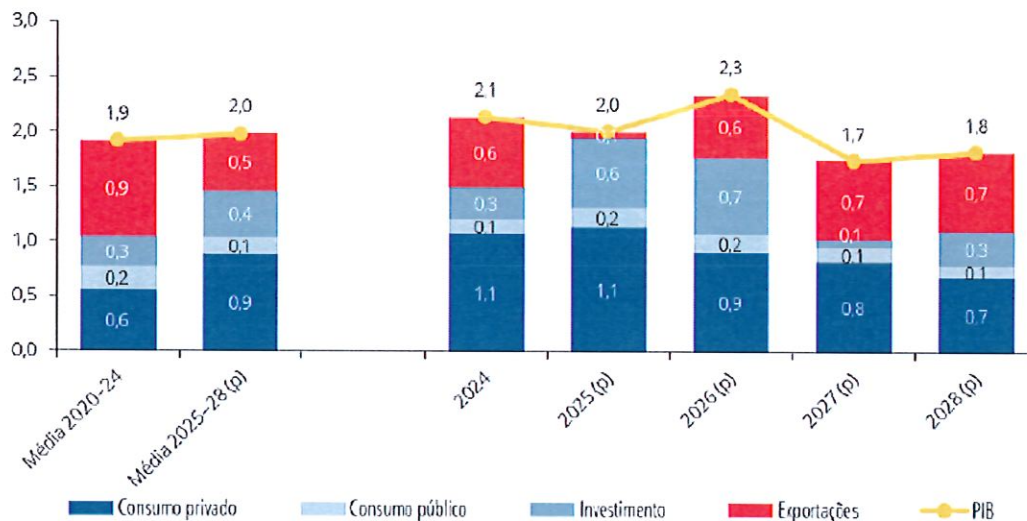
Fontes: Banco de Portugal e INE. | Nota: As linhas a tracejado correspondem aos valores projetados nos Boletins Económicos de outubro e dezembro de 2025.

**No horizonte de projeção, o crescimento económico é mais apoiado na procura interna do que na média do período 2020–24 (Gráfico I.1.2).** O PIB deverá crescer a uma taxa média anual de 2,0% em 2025–28, um valor próximo do observado em 2020–24, com contributos (líquidos de conteúdos importados) de 1,5 pp

da procura interna e de 0,5 pp das exportações (1,0 pp e 0,9 pp, respetivamente, em 2020–24). A procura interna beneficia da robustez do mercado do trabalho e do impulso da política orçamental e dos fundos europeus, em particular em 2025–26. Em 2027–28, o investimento perde dinamismo com o fim do PRR. Os constrangimentos demográficos sobre a oferta de trabalho implicam também menores aumentos do emprego ao longo do horizonte de projeção, com reflexos no rendimento disponível das famílias e no consumo privado. As exportações desaceleram em 2025, num enquadramento internacional volátil, projetando-se uma recuperação gradual nos anos seguintes.

**O aumento do rendimento disponível das famílias será mais contido em 2025–28, refletindo-se num abrandamento do consumo privado e numa redução da taxa de poupança, que se manterá ainda assim elevada em termos históricos.** Projetam-se crescimentos do consumo privado de 3,6% em 2025, 2,3% em 2026, 2,0% em 2027 e 1,7% em 2028. O rendimento disponível real, após o forte aumento em 2024 (7,2%), deverá crescer 3,1% em 2025, 1,3% em 2026, 2,1% em 2027 e 1,5% em 2028. Esta desaceleração reflete, em larga medida, o menor contributo das remunerações, num quadro de aumentos progressivamente menores do emprego e dos salários. A volatilidade na variação anual do rendimento é explicada pelo impacto contemporâneo e desfasado das medidas orçamentais.

**Gráfico I.1.2 • Crescimento do PIB e contributos das componentes da despesa líquidos de conteúdo importado | Em percentagem e pp**



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) — projetado. A soma das barras em diferentes tons de azul (consumo privado, consumo público e investimento, que inclui a FBCF e a variação de existências) corresponde ao contributo da procura interna. A metodologia de cálculo dos contributos líquidos de conteúdo importado está descrita em Cardoso e Rua (2021), "O real contributo da procura final para o crescimento do PIB", *Revista de Estudos Económicos do Banco de Portugal*, Volume VII, n.º 3.

**Fonte: Banco de Portugal, Boletim económico de dezembro de 2025**



## 2. Evolução da Atividade.

---

### 2.1. Atividades desenvolvidas.

---

A CERCIMAC, Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS, fundada em 2004, iniciou a sua atividade a 28 de janeiro de 2005.

#### Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – CACI

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) é um equipamento destinado a acolher pessoas com deficiência. A Resposta Social CACI foca-se na valorização pessoal, autonomia e inclusão social através de atividades ocupacionais, terapêuticas e de socialização, visando a melhoria da qualidade de vida. Atualmente está organizado em uma Unidade Funcional, com capacidade para 30 adultos com deficiência mental ou multifuncional, do Concelho de Macedo de Cavaleiros e algumas zonas limítrofes.

A candidatura ao PRR e com a obra de construção da segunda Unidade Funcional de CACI, a terminar, irá potenciar a diversificação de salas e atividades contribuindo para prossecução da melhoria da qualidade e dignidade de vida dos utentes/clientes, bem como será coadjuvante da dinamização das Atividades Socialmente Úteis (ASU). Estas visam o treino de competências sociais e profissionais em contexto real de trabalho, configurando-se, paralelamente, numa forma de promoção da valorização dos interesses e competências dos nossos utentes/clientes. Com o término da obra a capacidade passará para um total de 60 utentes.

#### Empresa de Jardinagem

A CERCIMAC, em articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, implementou em 2006 uma empresa de inserção de jardinagem com o objetivo de promover o apoio ativo ao emprego e à inserção sócio profissional das pessoas com deficiência e das pessoas cujo desfavorecimento as limitava na transição para uma vida ativa e profissional.

As atividades de jardinagem promovidas pela CerciVerde, durante anos, foram rentáveis contribuindo para a sustentabilidade da Cercimac e permitiram a criação de vários postos de trabalho. Durante muitos anos, esta Cooperativa celebrou e manteve protocolos com o Município de Macedo de Cavaleiros, assegurava, ao longo de todo o ano, a manutenção dos espaços ajardinados do referido município. Tais serviços, complementados com pequenos trabalhos privados, asseguravam a contratação de, pelo menos 4 ou 5 trabalhadores, com a categoria de jardineiro, havendo assim trabalho suficiente para todos esses trabalhadores.

Sucedem, porém, que tal acordo ou protocolo deixou de vigorar e não mais foi prorrogado, passando a contratação a ser feita por concurso público, sem possibilidade de oferta competitiva por parte da CERCIMAC, desde logo, porque a sua missão primordial não é o arranjo de espaços ajardinados, passando assim a sofrer a concorrência de empresas especializadas de todo o distrito de Bragança. Foram efetuadas várias tentativas nomeadamente



outros concursos públicos além do Município como a ULS do Nordeste (manutenção dos jardins dos Hospitais de Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Bragança) no entanto verificou-se que não era viável nem rentável uma vez que o concurso é efetuado para a manutenção dos três espaços em conjunto e anualmente. Assim, tais serviços deixaram de ser sustentáveis, o que já se veio a verificar no ano transato, não havendo qualquer perspectiva de retomar tal atividade, ao invés, se impondo a extinção de tais serviços, a janeiro de 2026.

### **Lar Residencial**

Constitui uma das respostas sociais da CERCIMAC, desenvolvida em equipamento destinado a acolher pessoas com deficiência que se encontrem impedidas temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar, funcionando em edifício construído de raiz, acoplado à Unidade Funcional do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).

Esta estrutura, com capacidade para 24 pessoas, atualmente presta apoio a 24 utentes/clientes, e tem acordo estabelecido com a Segurança Social para 22.

O alargamento do Lar Residencial para mais 6 utentes/clientes, aumenta a capacidade para 30 utentes/clientes, a obra já terminada em março de 2025, contudo surgiram alguns obstáculos que impediram a entrada em funcionamento e a admissão de mais 6 pessoas com deficiência, ainda durante o ano 2025.

### **Intervenção Precoce**

O Serviço de Intervenção Precoce funciona, desde 29 de novembro de 2007, através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Educação e da Saúde, conjuntamente com o envolvimento das famílias e da comunidade e apoia 30 crianças.

A intervenção precoce é dirigida a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação nas atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento.

A CERCIMAC, nesta resposta, tem como âmbito de atuação os concelhos de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.

### **Centro de Apoio à Vida Independente - CAVI**

O CAVI da CERCIMAC iniciou a sua atividade a 25 de março de 2019 e teve a duração de 55 meses, enquanto Projeto-Piloto.

De 1 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024 estabeleceu-se um protocolo entre a CERCIMAC e o Instituto da Segurança Social, I.P, que teve como finalidade o estabelecimento de uma parceria técnica e financeira que visava implementar um Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI).

A 1 de julho de 2024 é assinado um Acordo de Cooperação para a Resposta Social Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI), sendo a capacidade deste serviço entre 20 a 39 pessoas destinatárias, para 2529 horas de SAVI.

O CAVI é uma estrutura de gestão do Apoio à Vida Independente, que é responsável pela disponibilização da assistência pessoal às pessoas com deficiência ou incapacidade que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, estas não possam realizar por si próprias, através da seleção e recrutamento de Assistentes Pessoais.

No atual momento o CAVI presta serviço de assistência pessoal a 23 destinatários.

## **RAI – RESIDÊNCIAS DE AUTOMINAÇÃO E INCLUSÃO**

Será uma nova resposta da Cercimac. Candidatura aprovada e efetuada ao PRR, cujo término estava previsto para Dezembro de 2025, no entanto o prazo foi prorrogado para 2026. O objetivo será dar apoio a 10 pessoas que serão alojadas em duas moradias logo que estejam concluídas.

## **INCORPORA**

O PROGRAMA INCORPORA, teve o início de atividade em dezembro de 2020, financiado pela Fundação “la Caixa” BPI, tem sido renovado anualmente. Este é um programa de intermediação laboral cujo objetivo é a integração sócio laboral de pessoas em situação de vulnerabilidade, em risco ou em situação de exclusão social junto de entidades externas, públicas e privadas. O programa baseia-se nas necessidades das empresas e colabora com o tecido social para garantir uma integração adequada da pessoa na empresa, gerando oportunidades de ocupação na empresa ordinária com apoio e seguimento por parte dos Técnicos do Programa.

---

## **2.2. Rendimentos, Gastos e Resultados.**

### **Análise Económica e Financeira**

Durante o ano de 2025, a CERCIMAC desenvolveu os seus objetivos com o apoio financeiro:

- Do Instituto da Segurança Social, IP, através dos Acordos de Cooperação das Respostas Sociais, sendo que manteve os 22 acordos típicos para o Lar Residencial, os 30 acordos típicos para o CACI, os 30 acordos atípicos para a Intervenção Precoce e assegurou o funcionamento integral do CAVI, financiando até 2529 horas de Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI) aos seus destinatários.
- Fundação “la Caixa” BPI que assegurou o funcionamento do PROGRAMA INCORPORA.
- Do Instituto de Emprego e Formação Profissional, através das Medidas: Contrato-Emprego Inserção, Contrato Emprego-Inserção + e Compromisso Emprego Sustentável.
- PRR – Plano de Resiliência e Recuperação na construção de uma Unidade Funcional de CACI e duas RAI.
- PARES 3.0. financiando a construção da obra de ampliação do Lar Residencial.
- PRR – Mobilidade Verde na aquisição de uma Carrinha elétrica adaptada.



## RESUMO DOS GASTOS

RUBRICAS	Valor	%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	57 749,99	3,80%
Fornecimentos e Serviços Externos	245 718,72	16,16%
Gastos com o Pessoal	1 138 704,41	74,89%
Outros Gastos e Perdas	3 049,98	0,20%
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	65 579,51	4,31%
Juros e Gastos Similares Suportados	9 670,08	0,64%
<b>TOTAL</b>	<b>1 520 472,69</b>	

## RESUMO DOS RENDIMENTOS

RUBRICAS	Valor	%
Vendas e Serviços Prestados	1 306 695,47	85,15%
Subsídios à Exploração	157 296,49	10,25%
Outros Rendimentos e Ganhos	66 922,51	4,36%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	3 611,94	0,24%
<b>TOTAL</b>	<b>1 534 526,41</b>	

## COMPARATIVO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

31.Dezembro.2025 Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	2025		2024		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Vendas e Serviços Prestados	1 306 695,47		1 109 297,43		197 398,04	17,8%
Subsídios à Exploração	157 296,49		147 621,89		9 674,60	6,6%
Variação nos Inventários da Produção						
Trabalhos para a Própria Entidade						
Custo das Mercadorias	(57 749,99)	4,4%	(48 871,99)	3,7%	8 878,00	18,2%
Fornecimentos e Serviços Externos	(245 718,72)	18,8%	(228 256,35)	17,5%	17 462,37	7,7%
Gastos com o Pessoal	(1 138 704,41)	87,1%	(968 877,76)	74,1%	169 826,65	17,5%
Outros Rendimentos e Ganhos	66 922,51		72 967,82		(6 045,31)	-8,3%
Outros Gastos e Perdas	(3 049,98)	0,2%	(1 215,00)	0,1%	1 834,98	151,0%
<b>Margem Bruta</b>	<b>1 248 945,48</b>	<b>95,6%</b>	<b>1 060 425,44</b>	<b>95,6%</b>	<b>188 520,04</b>	<b>17,8%</b>
<b>Resultados Operacional S/ Depreciações</b>	<b>85 691,37</b>		<b>82 666,04</b>		<b>3 025,33</b>	<b>3,7%</b>
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	(65 579,51)	5,0%	(78 000,41)	6,0%	12 420,90	15,9%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>20 111,86</b>		<b>4 665,63</b>		<b>15 446,23</b>	<b>331,1%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	3 611,94		656,83		2 955,11	-449,9%
Juros e Gastos Similares Suportados	(9 670,08)	0,7%	(1 762,97)	0,1%	(7 907,11)	-448,5%
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>14 053,72</b>	<b>1,1%</b>	<b>3 559,49</b>	<b>0,3%</b>	<b>10 494,23</b>	<b>294,8%</b>
Imposto sobre o Rendimento do Período			(153,04)	0,0%	153,04	100,0%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>14 053,72</b>	<b>1,1%</b>	<b>3 406,45</b>	<b>0,3%</b>	<b>10 647,27</b>	<b>312,6%</b>



## COMPARATIVO DOS GASTOS COM FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS E COM O PESSOAL

31.Dezembro.2025

Ct	Descrição	2025	%	2024	%	Desv	%
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>245 718,72</b>		<b>228 256,35</b>		<b>17 462,37</b>	<b>7,7%</b>
621	SUBCONTRATOS	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	65 205,77	26,5%	72 282,95	31,7%	(7 077,18)	-9,8%
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	39 909,82	16,2%	46 921,79	20,6%	(7 011,97)	-14,9%
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	30,00	0,0%	48,45	0,0%	(18,45)	-38,1%
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
6224	HONORÁRIOS	11 597,30	4,7%	6 084,32	2,7%	5 512,98	90,6%
6225	COMISSÕES	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	13 663,45	5,6%	18 178,39	8,0%	(4 514,94)	-24,8%
6228	OUTROS	5,20	0,0%	1 050,00	0,5%	(1 044,80)	-99,5%
623	MATERIAS	2 093,92	0,9%	16 433,87	7,2%	(14 339,95)	-87,3%
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPI	835,07	0,3%	5 385,92	2,4%	(4 550,85)	-84,5%
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1 258,85	0,5%	11 047,95	4,8%	(9 789,10)	-88,6%
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
6238	OUTROS	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
624	ENERGIA E FLUIDOS	80 839,04	32,9%	68 756,06	30,1%	12 082,98	17,6%
6241	ELETRICIDADE	30 926,97	12,6%	23 814,30	10,4%	7 112,67	29,9%
6242	COMBUSTÍVEIS	45 736,62	18,6%	40 924,58	17,9%	4 812,04	11,8%
6243	ÁGUA	4 175,45	1,7%	4 017,18	1,8%	158,27	3,9%
6248	OUTROS	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	0,0%	36,50	0,0%	(36,50)	-100,0%
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00	0,0%	36,50	0,0%	(36,50)	-100,0%
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
6258	OUTROS	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
626	SERVIÇOS DIVERSOS	97 579,99	39,7%	70 746,97	31,0%	26 833,02	37,9%
6261	RENDAS E ALUGUERES	7 713,74	3,1%	3 894,48	1,7%	3 819,26	98,1%
6262	COMUNICAÇÃO	4 267,53	1,7%	4 598,62	2,0%	(331,09)	-7,2%
6263	SEGUROS	10 253,60	4,2%	6 903,61	3,0%	3 349,99	48,5%
6264	ROYALTIES	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	542,00	0,2%	753,86	0,3%	(211,86)	-28,1%
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	13 250,38	5,4%	18 282,49	8,0%	(5 032,11)	-27,5%
6268	OUTROS SERVIÇOS	61 552,74	25,1%	36 313,91	15,9%	25 238,83	69,5%
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 138 704,41		968 877,76		169 826,65	17,5%
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	940 747,97	82,6%	794 905,89	82,0%	145 842,08	18,3%
633		0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	187 391,67	16,5%	155 873,13	16,1%	31 518,54	20,2%
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PRC	6 229,32	0,5%	15 919,24	1,6%	(9 689,92)	-60,9%
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	4 335,45	0,4%	2 179,50	0,2%	2 155,95	98,9%



### **2.3. Evolução previsível da instituição.**

O Plano Estratégico da Instituição, assente no levantamento de necessidades das pessoas com deficiência e no Diagnóstico Social do nosso concelho, baseia-se na intenção que a CERCIMAC tem em continuar a ser uma organização inovadora na forma de funcionamento, transmitindo, credibilidade, qualidade na prestação de serviços e respeito pelos direitos e deveres das pessoas com deficiência e suas famílias. Pretendemos ainda dar continuidade à criação de respostas, ajustadas às necessidades dos atuais e futuros utentes e continuar a contribuir para a construção de uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Neste sentido, com enquadramento no planeamento estratégico para os próximos anos, foram definidas as seguintes metas:

1. Integrar mais 6 pessoas com deficiência na resposta social Lar Residencial, aumentando a sua capacidade para 30 utentes/ clientes.
2. Apoiar mais 30 pessoas com deficiência na resposta Social CACI -Centro de Apoio e Capacitação para a Inclusão, com a abertura da segunda Unidade Funcional.
3. Implementar a resposta social Residências de Autonomização e Inclusão – RAI, que consiste numa resposta social de natureza habitacional inserida na comunidade e com enfoque na promoção da vida independente, participação e inclusão social plena, admitindo mais 10 pessoas com deficiência, que possuem capacidade de viver autonomamente, mas necessitam de apoio. O objetivo é promover a sua autonomia, treino de competências funcionais, integração profissional/escolar e inclusão na comunidade.
4. Reduzir os custos nas faturas de eletricidade, através da implementação de medidas de eficiência energética tais como a colocação de painéis solares fotovoltaicos, já contratualizados com uma empresa especializada.

### **3. Outras referencias exigidas pelo Código das Sociedades Comerciais.**

Os itens referidos no Código e aqui não explicitados, correspondem a situações não aplicáveis a esta empresa.



Nos termos do Art.º 21º do Decreto Lei nº 411/91 de 17 de outubro, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, como aliás não existem ao Estado ou outros entes públicos.

#### 4. Proposta de aplicação de resultados.

A Direção da Cercimac, vem nos termos estatutários propor à Assembleia Geral:

A aprovação do Relatório de Contas do exercício de 2025.

Em relação ao resultado obtido no exercício:

Descrição	Valor
Reservas Legais	
Reservas Livres	
Lucros não atribuídos	
Reserva Especial DLRR	
Manutenção em Resultados Transitados	14 053,72 €
<b>Resultado Líquido</b>	<b>14 053,72 €</b>

#### 5. Considerações Finais.

O ano de 2025 revelou-se particularmente exigente para a Instituição. Começamos pelo esforço financeiro associado à concretização de importantes projetos de investimento, uma vez que assumimos um conjunto significativo de projetos, que ascendem os dois milhões de euros, o que implicou um esforço acrescido de gestão e responsabilidade e ainda pelas circunstâncias organizacionais que marcaram este período. Ao longo deste ano surgiram situações que exigiram da Cercimac e de toda a sua equipa um elevado sentido de responsabilidade, resiliência e rigor no cumprimento das suas funções.

Neste contexto importa reconhecer o profissionalismo, a dedicação e o compromisso demonstrados diariamente pelos colaboradores, que desempenham a sua missão com profundo respeito pela dignidade e bem-estar das pessoas com deficiência apoiadas pela Instituição.



Apesar dos desafios enfrentados, a instituição manteve-se fiel aos seus valores e à sua missão, continuando a desenvolver o seu trabalho com responsabilidade, transparência e foco na qualidade das respostas sociais que presta à comunidade.

Com os investimentos em curso e com a dedicação, empenho e entrega de todos os que fazem parte desta organização, acreditamos que está reforçada a nossa capacidade de continuar a crescer, a melhorar e a cumprir a missão que nos orienta.

A Direção agradece a todos que nos têm apoiado ao longo da nossa caminhada.

“Os desafios que vivemos não nos definem pelo peso que tiveram, mas pela força com que juntos os superamos”

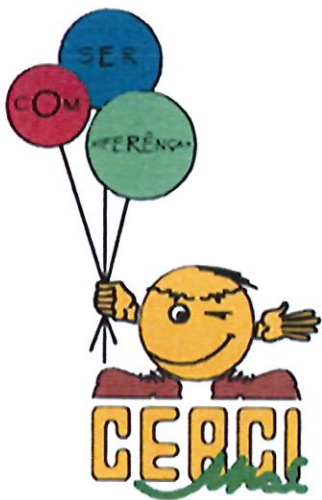
**Macedo de Cavaleiros, 30 de março de 2026**

**A Direção**

---

Luísa Maria Porto dos Santos F. Garcia  
Hélder José Bragada Fernandes  
Sandra Anabela Pombares Veiga Santos  
Maria de Fátima Martins Nunes  
António João Alves Trovisco

António João Alves Trovisco



**Balanco e  
Demonstração de Resultados**

---

# BALANÇO

*Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.*

31.Dezembro.2025

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo Não Corrente</b>			
Activos Fxos Tangíveis	5	2 554 826,86	1 885 492,30
Investimentos Financeiros	15	404,77	404,77
		<b>2 555 231,63</b>	<b>1 885 897,07</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	9	261,54	697,18
Clientes	15	25 324,29	44 303,53
Estado e Outros Entes Públicos	14	62,23	
Outros Creditos a Receber	15	217 965,21	954 593,03
Outros Activos Correntes	15		2 614,96
Caixa e Depósitos Bancários		434 905,51	363 606,47
		<b>678 518,78</b>	<b>1 365 815,17</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>3 233 750,41</b>	<b>3 251 712,24</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		4 240,00	4 240,00
Resultados Transitados		587 474,57	584 068,12
Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio	12	2 075 019,07	2 039 093,25
		<b>2 666 733,64</b>	<b>2 627 401,37</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>14 053,72</b>	<b>3 406,45</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>2 680 787,36</b>	<b>2 630 807,82</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Não Corrente</b>			
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	15	21 890,22	196 496,67
Estado e Outros Entes Públicos	14	31 354,56	77 472,11
Financiamentos Obtidos	15	299 463,33	179 572,58
Diferimentos		57 247,25	91 279,39
Outros Passivos Correntes	15,16	143 007,69	76 083,67
		<b>552 963,05</b>	<b>620 904,42</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>552 963,05</b>	<b>620 904,42</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>3 233 750,41</b>	<b>3 251 712,24</b>

**O Contabilista Certificado**

Joaquim Telmo dos Santos Pereira

Assinado por: Joaquim Telmo dos Santos Pereira  
 Num. de Identificação: 08463849  
 Data: 2026.03.16 17:58:27+00'00'  
 Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados  
 Atributos certificados: Membro da OCC nº 17265



**O Órgão de Gestão**

Luisa Maria Porto dos Santos F Garcia  
 Helder Jose Bragada Fernandes  
 Sandra Anabela Pombares Veiga Santos  
 Maria de Fatima Martins Nunes  
 Antonio João Alves Trovisco

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature: António João Alves Trovisco*

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31.Dezembro.2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	10	1 306 695,47	1 109 297,43
Subsídios à Exploração		157 296,49	147 621,89
Varição nos Inventários da Produção	9		
Trabalhos para a Própria Entidade			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9	(57 749,99)	(48 871,99)
Fornecimentos e Serviços Externos		(245 718,72)	(228 256,35)
Gastos com o Pessoal	16	(1 138 704,41)	(968 877,76)
Imparidade de Inventários (Perdas/Reversões)	9		
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	11		
Provisões (Aumentos/Reduções)	11		
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	6		
Aumentos/Reduções de Justo Valor	15		
Outros Rendimentos e Ganhos		66 922,51	72 967,82
Outros Gastos e Perdas		(3 049,98)	(1 215,00)
<b>Resultados antes Depreciações, Gastos Financiamento e Impostos</b>		<b>85 691,37</b>	<b>82 666,04</b>
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	5,6	(65 579,51)	(78 000,41)
<b>Resultado Operacional (Antes Gastos Financiamento e Impostos)</b>		<b>20 111,86</b>	<b>4 665,63</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		3 611,94	656,83
Juros e Gastos Similares Suportados		(9 670,08)	(1 762,97)
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		<b>14 053,72</b>	<b>3 559,49</b>
Imposto sobre o Rendimento do Período	14		(153,04)
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>14 053,72</b>	<b>3 406,45</b>

### O Contabilista Certificado

Joaquim Telmo dos Santos Pereira

### O Órgão de Gestão

Luisa Maria Porto dos Santos F Garcia  
 Helder Jose Bragada Fernandes  
 Sandra Anabela Pombares Veiga Santos  
 Maria de Fatima Martins Nunes  
 Antonio João Alves Trovisco

*Antonio João Alves Trovisco*

Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'JK', 'HS', and 'S'.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR CENTROS DE CUSTO**

31. Dezembro. 2025		Unidade Monetária: Euros						
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CENTROS CUSTO						
		Emp Inserção	Interv Precoce	CACI	Lar Residencial	Incorpora	Centro Recursos In	SAVI
Vendas e Serviços Prestados	10	32 179,20		302 001,34	533 596,70			438 918,23
Subsídios à Exploração		6 966,82	61 056,12		16 622,42	33 000,00	39 651,13	
Varição nos Inventários da Produção	9							
Trabalhos para a Própria Entidade								
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9			(17 325,02)	(40 424,97)			
Fornecimentos e Serviços Externos		(20 353,64)	(2 860,21)	(59 239,55)	(109 558,09)	(4 072,33)	(27 881,06)	(21 753,84)
Gastos com o Pessoal	16	(71 782,88)	(27 550,24)	(198 399,08)	(491 126,40)	(28 919,64)	(8 504,28)	(312 421,89)
Imparidade de Inventários (Perdas/Reversões)	9							
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	11							
Provisões (Aumentos/Reduções)	11							
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	6							
Aumentos/Reduções de Justo Valor	15							
Outros Rendimentos e Ganhos					66 785,29			137,22
Outros Gastos e Perdas					(3 049,98)			
<b>Resultados antes Depreciações, Gastos Financiamento e Impostos</b>		(52 990,50)	30 645,67	27 037,69	(27 155,03)	8,03	3 265,79	104 879,72
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	5,6	(573,18)	(3 724,98)		(61 224,47)	(56,88)		
<b>Resultado Operacional (Antes Gastos Financiamento e Impostos)</b>		(53 563,68)	26 920,69	27 037,69	(88 379,50)	(48,85)	3 265,79	104 879,72
Juros e Rendimentos Similares Obtidos					3 611,94			
Juros e Gastos Similares Suportados				(1,00)	(9 669,08)			
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		(53 563,68)	26 920,69	27 036,69	(94 436,64)	(48,85)	3 265,79	104 879,72
Imposto sobre o Rendimento do Período	14							
<b>Resultado Líquido do Período</b>		(53 563,68)	26 920,69	27 036,69	(94 436,64)	(48,85)	3 265,79	104 879,72



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

31.Dezembro.2025

Unidade monetária: Euros

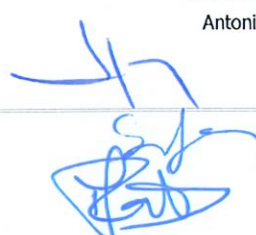

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes	28	1 325 674,71	1 127 989,20
Pagamentos a fornecedores	28	495 037,40	92 066,60
Pagamentos ao pessoal	29	1 138 704,41	1 048 930,60
Caixa gerada pelas operações		<b>(308 067,10)</b>	<b>(13 008,00)</b>
Recebimento de Subsídios	3,26,28	157 296,49	147 621,89
Outros recebimentos/pagamentos	3,28	66 922,51	72 967,82
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>(83 848,10)</b>	<b>207 581,71</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		720 295,52	1 086 954,55
Activos intangíveis	3,8		
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis Investimentos financeiros			18 006,14
Outros activos			
Subsídios ao investimento		761 610,05	244 488,40
Juros e rendimentos similares		3 611,94	656,83
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>44 926,47</b>	<b>(823 803,18)</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		119 890,75	179 572,58
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	28		
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	3,11		
Juros e gastos similares	3,11	9 670,08	1 762,97
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>110 220,67</b>	<b>177 809,61</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>		<b>71 299,04</b>	<b>(438 411,86)</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	363 606,47	802 018,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	434 905,51	363 606,47

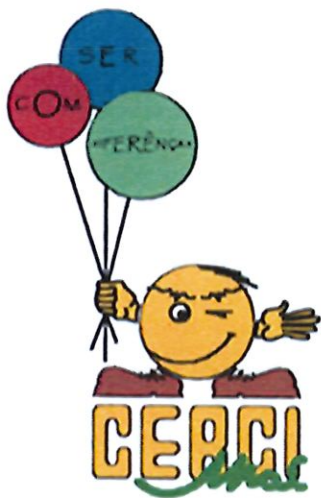
**O Contabilista Certificado**

Joaquim Telmo dos Santos Pereira

**O Orgão de Gestão**

Luisa Maria Porto dos Santos F Garcia  
Helder Jose Bragada Fernandes  
Sandra Anabela Pombares Veiga Santos  
Maria de Fatima Martins Nunes  
Antonio João Alves Trovisco



  
Antonio João Alves Trovisco



Anexo

---



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jr', 'S', 'HF', and a large signature.

## 1. Identificação da Entidade.

### 1.1. Designação da entidade.

A CERCIMAC – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, conforme Diário da República n.º 37 de 22/02/2005, Série III.

### 1.2. Sede.

Rua Dr. Henrique José Gonçalves, N.º 21  
5340-532 MACEDO DE CAVALEIROS

### 1.3. Natureza da atividade.

Código CAE (Rev. 3): **87 302**

Atividades de apoio social para pessoas com deficiência com alojamento.

Em conformidade com os estatutos, esta cooperativa tem como finalidade satisfazer as respectivas necessidades sociais, a sua promoção e integração, nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio a grupos vulneráveis, em especial a crianças e jovens, pessoas com deficiência e idosos;
- b) Apoio a famílias e comunidades socialmente desfavorecidas com vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção socioeconómica;
- c) Desenvolvimento de programas de apoio direcionados para grupos alvo, designadamente em situação de velhice, deficiência, doença mental, carências económicas graves e exclusão social;
- d) Promoção do acesso à educação, formação e integração profissional de grupos socialmente desfavorecidos;
- e) Desenvolver ações de informação e sensibilização junto da opinião pública para a problemática associada à defesa dos direitos da pessoa com deficiência e incapacidades e respetiva família.

1. É intenção da Cooperativa trabalhar para produzir as mudanças necessárias à concretização do direito das pessoas com deficiência a exercerem a sua condição de cidadãos, ou seja, participar plenamente e em condições de igualdade na sociedade.



## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.



### **3. Principais políticas contabilísticas.**

---

#### **3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.**

---

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os Activos Financeiros registados na rubrica "Outros Instrumentos Financeiros – Activos Financeiros".

Foi igualmente aplicado o valor realizável líquido na rubrica de inventários.

#### **3.2 Outras políticas contabilísticas.**

---

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente como previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidencia objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

#### **3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro.**

---

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

#### **3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas.**

---

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.



ANEXO

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.**

##### **4.1 A natureza da alteração na política contabilística.**

Não aplicável.

##### **4.2 A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos.**

Não aplicável.

##### **4.3 A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável.**

Não aplicável.

##### **4.4 As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.**

Não aplicável.

Se  
HF

## 5. Activos fixos tangíveis.

### 5.1 Critérios, métodos, vida útil e desagregação dos valores escriturados na rubrica OUTROS ACTIVOS FIXOS.

#### A - Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta.

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

#### B – Métodos de depreciação usados.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

#### C – As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as taxas constantes do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

#### D – A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período.

RUBRICAS	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imp. Acum.	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imp. Acum.	Quantia Escriturada
Terrenos e Recursos Naturais	217 900,00	0,00	217 900,00	217 900,00	0,00	217 900,00
Edifícios e Outras Construções	1 124 318,48	618 375,12	505 943,36	1 124 318,48	674 591,04	449 727,44
Equipamento Básico	236 254,71	229 325,71	6 929,00	236 254,71	216 907,74	19 346,97
Equipamento de Transporte	168 167,23	160 717,27	7 449,96	168 167,23	164 442,25	3 724,98
Equipamento Administrativo	84 299,90	84 299,90	0,00	84 299,90	84 299,90	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	36 123,83	30 500,35	5 623,48	38 575,36	33 938,38	4 636,98
Investimentos em Curso	1 141 646,50	0,00	1 141 646,50	1 859 490,49	0,00	1 859 490,49
<b>TOTAL</b>	<b>3 008 710,65</b>	<b>1 123 218,35</b>	<b>1 885 492,30</b>	<b>3 729 006,17</b>	<b>1 174 179,31</b>	<b>2 554 826,86</b>



**E – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as alterações ocorridas.**

RUBRICAS	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Revalorizaç.	Alienações	Depreciações	Perdas por Imparidade	Reversões	Transf.	Quantia Escriturada Final
Terrenos e Recursos Naturais	217 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	217 900,00
Edifícios e Outras Construções	505 943,36	0,00	0,00	0,00	(56 215,92)	0,00	0,00	0,00	449 727,44
Equipamento Básico	6 929,00	0,00	0,00	14 618,55	(2 200,58)	0,00	0,00	0,00	19 346,97
Equipamento de Transporte	7 449,96	0,00	0,00	0,00	(3 724,98)	0,00	0,00	0,00	3 724,98
Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	5 623,48	2 451,53	0,00	0,00	(3 438,03)	0,00	0,00	0,00	4 636,98
Investimentos em Curso	1 141 646,50	717 843,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 859 490,49
<b>TOTAL</b>	<b>1 885 492,30</b>	<b>720 295,52</b>	<b>0,00</b>	<b>14 618,55</b>	<b>(65 579,51)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 554 826,86</b>

**5.2 Outras informações sobre os activos fixos tangíveis.**

**A – A existência e quantias de restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos.**

Não aplicável.

**B – A quantia de compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.**

Não aplicável.

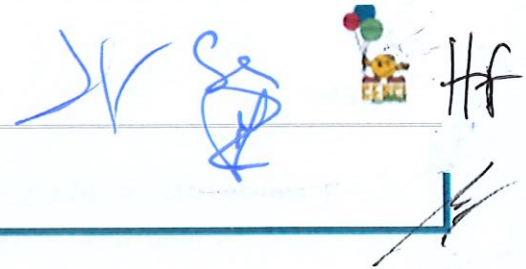
**5.3 Itens do ativo fixam tangíveis expressos por quantias revalorizadas.**

**A – A data da eficácia da revalorização.**

Não aplicável.

**B – Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização.**

Não aplicável.



---

## 6. Activos fixos intangíveis.

---

### 6.1 Critérios, métodos, vida útil e desagregação dos valores escriturados.

---

**A – Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas.**

Não aplicável.

**B – Os métodos de amortização usados para activos intangíveis com vidas úteis finitas.**

Não aplicável.

**C – A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no início e fim do período.**

Não aplicável.

**D - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as alterações ocorridas.**

Não aplicável.

### 6.2 Outras informações sobre os activos fixos intangíveis.

---

**A – Ativo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida, a quantia escriturada desse ativo e as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida. Descrição dos fatores que desempenharam um papel significativo na sua determinação.**

Não aplicável.

**B – Descrição, quantia escriturada e o período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual que seja materialmente relevante para as demonstrações financeiras.**

Não aplicável.



**ANEXO**

**C – Para os activos intangíveis adquiridos com recurso a subsídios do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor, a quantia inicialmente reconhecida e a sua quantia escriturada atualmente.**

Não aplicável.

**D – A existência e as quantias escrituradas de activos intangíveis cuja titularidade esteja restringida e as quantias escrituradas de activos intangíveis dados como garantia de passivos.**

Não aplicável.

**E – A quantia de compromissos contratuais para a aquisição de activos intangíveis.**

Não aplicável.

**6.3 Divulgação da quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período.**

Não aplicável.

**6.4 Ativos intangíveis de carácter ambiental.**

**A – Descrição dos critérios de mensuração adotados, bem como dos métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, no que respeita a matérias ambientais.**

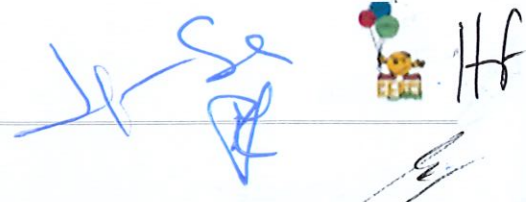
Não Aplicável.

**B – Os incentivos públicos relacionados com a proteção ambiental, recebidos ou atribuídos à entidade. Especificação das condições associadas à concessão de cada incentivo ou uma síntese das condições, caso sejam semelhantes.**

Não aplicável.

**C – Quantia dos dispêndios de carácter ambiental capitalizados durante o período de referência na medida em que possa ser estimada com fiabilidade.**

Não aplicável.



**D – Quantia dos dispêndios de carácter ambiental imputados a resultados e base em que tais quantias foram calculadas.**

Não aplicável.

**E – Caso sejam significativos, os dispêndios incorridos com multas e outras penalidades pelo não cumprimento dos regulamentos ambientais e indemnizações pagas a terceiros, por exemplo em resultado de perdas ou danos causados por uma poluição ambiental passada.**

Não aplicável.



## 7. Locações.

---

### 7.1 A quantia escriturada líquida à data do balanço, por categoria de ativo.

---

Não aplicável.



### 7.2 Para locações financeiras e operacionais, divulgar uma descrição geral dos acordos de locação incluindo, pelo menos o seguinte:

---

#### A – A base pela qual é determinada a renda contingente a pagar.

Não aplicável.

#### B – A existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento.

Não aplicável.

#### C – Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitam a dividendos, dívida adicional, e posterior locação.

Não aplicável.

### 7.3 Informação adicional sob locações operacionais.

---

#### A – Os futuros pagamentos mínimos da locação sob locações operacionais não canceláveis no agregado e para cada um dos períodos seguintes:

##### i) Não mais de um ano.

Não aplicável.

##### ii) Mais de um ano e não mais de cinco anos.

Não aplicável.

##### iii) Mais de cinco anos.

Não aplicável.

#### B – O total das rendas contingentes reconhecidas como rendimento durante o período.

Não aplicável.

#### C – Uma descrição global dos acordos de locação do locador.

Não aplicável.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JVR', 'HF', and 'S']*

**8. Custos de empréstimos obtidos.**

---

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.



## 9. Inventários.

### 9.1 As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a formula de custeio usada.

Os inventários estão valorizados ao último preço de custo.

### 9.2 A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

RUBRICAS	31.12.2025	31.12.2024
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	261,54	697,18
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>261,54</b>	<b>697,18</b>

### 9.3 A quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender.

Não aplicável.

### 9.4 A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

RUBRICAS	Consumos	Imparidades	Outras Perdas
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	57 749,99	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>57 749,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 9.5 A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período de acordo com o parágrafo 11.20.

Não aplicável.



**9.6 A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como um gasto do período de acordo com o parágrafo 11.20.**

Não aplicável.

**9.7 As circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários de acordo com o parágrafo 11.20.**

Não aplicável.

**9.8 A quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.**

Não aplicável.



## 10. R dito.

### 10.1 As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transa es que envolvam a presta o de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribui o recebida ou a receber, tendo em considera o a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos líquidos de quaisquer impostos, abatimentos e descontos. No caso das presta es de serviços o rédito associado com a transa o foi reconhecido com referência   fase de acabamento da transa o   data do balanço, tendo sido utilizado o método da propor o entre os custos incorridos até   data e os custos totais estimados.

### 10.2 A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.

RUBRICAS	Ano		Varia�o	
	2025	2024	Valor	%
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,0%
Presta�es de Serviços	1 306 695,47	1 109 297,43	197 398,04	17,8%
QUOTAS	590,00	1 355,00	(765,00)	-56,5%
PROMOCAO CAPTACAO RECURSOS	6 507,01	5 357,96	1 149,05	21,4%
SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	1 299 598,46	1 102 584,47	197 013,99	17,9%
TOTAL	1 306 695,47	1 109 297,43	197 398,04	17,8%



**11. Provisões, passivos e activos contingentes.**

---

**11.1 Desdobramento dos movimentos ocorridos por classe de provisão.**

Não aplicável.

**11.2 A quantia de qualquer reembolso esperado, declarando a quantia de qualquer activo que tenha sido reconhecido para esse reembolso esperado.**

Não aplicável.

**11.3 Informações pormenorizadas sobre provisões de carácter ambiental.**

Não aplicável.

**11.4 Passivos de carácter ambiental, materialmente relevantes, que estejam incluídos em cada uma das rubricas do balanço.**

Não aplicável.

**11.5 Breve descrição da natureza do passivo contingente por classe de passivo.**

Não aplicável.

**11.6 Descrição da natureza dos activos contingentes, quando for provável um influxo de benefícios económicos à data do balanço.**

Não aplicável.



## 12. Subsídios e apoios do Governo.

### 12.1 A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

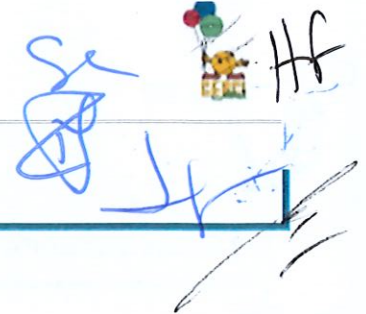
Não aplicável.

### 12.2 A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado.

RUBRICAS	Ano		Variação	
	2025	2024	Valor	%
<b>Subsídios</b>	<b>154 946,49</b>	<b>141 236,58</b>	<b>13 709,91</b>	<b>9,7%</b>
<b>Segurança Social IP</b>	<b>61 056,12</b>	<b>61 482,64</b>	<b>(426,52)</b>	<b>-0,7%</b>
Intervenção Precoce	61 056,12	61 482,64	(426,52)	-0,7%
Caci	0,00	0,00	0,00	0,0%
Lar Residencial	0,00	0,00	0,00	0,0%
<b>IEFP</b>	<b>15 989,24</b>	<b>13 351,94</b>	<b>2 637,30</b>	<b>19,8%</b>
<b>MC Outros</b>	<b>5 250,00</b>	<b>300,00</b>	<b>4 950,00</b>	<b>1650,0%</b>
<b>CAVI</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>
<b>Incorpora</b>	<b>33 000,00</b>	<b>53 770,00</b>	<b>(20 770,00)</b>	<b>-38,6%</b>
<b>IAPME</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>
<b>+ Coeso</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>
<b>CRI</b>	<b>39 651,13</b>	<b>12 332,00</b>	<b>27 319,13</b>	<b>221,5%</b>
<b>OUTROS SUBSIDIOS</b>	<b>0,00</b>	<b>4 000,00</b>	<b>(4 000,00)</b>	<b>-100,0%</b>
<b>DONATIVOS</b>	<b>2 350,00</b>	<b>2 385,31</b>	<b>(35,31)</b>	<b>-1,5%</b>
<b>SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>157 296,49</b>	<b>147 621,89</b>	<b>9 674,60</b>	<b>6,6%</b>

### 12.3 Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que tenham sido reconhecidas.

Não aplicável.



---

### **13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio.**

---

#### **13.1 A quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados.**

Não aplicável.

---

### **14. Impostos sobre o rendimento.**

---

#### **14.1 Gasto por imposto corrente.**

O Imposto corrente contabilizado, no montante de 0 euros, corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data do balanço.

#### **14.2 Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores.**

Não aplicável.


#### **14.3 A natureza e quantia do gasto de imposto reconhecido diretamente em capitais próprios.**

Não aplicável.



## **15. Instrumentos financeiros.**

---



**15.1 Divulgação das bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas na escrituração de instrumentos financeiros que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.**

---

**A – Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perda por imparidade:**

Clientes, Fornecedores, Contas a receber, Contas a pagar, Empréstimos bancários e Ativos financeiros sem cotação em mercado regulamentado.

**B – Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:**

Ativos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado.

**15.2 Cotação de mercado dos activos financeiros regulados em mercado oficial.**

---

Não aplicável.

**15.3 Na transferência de activos financeiros para outra entidade, numa transação que não se qualifique para desconhecimento a entidade deve divulgar a natureza dos ativos, a natureza dos riscos e benefícios de detenção a que a entidade continue exposta.**

---

Não aplicável.

**15.4 Garantias, penhor, ou promessa de penhor de ativos financeiros.**

---

**A – A quantia escriturada dos activos financeiros.**

Não aplicável.

**B – Os termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.**

Não aplicável.

**15.5 Empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço em situação de incumprimento.**

---

Não aplicável.

**15.6 Aumentos de capital realizados no período e respetivos custos de emissão.**

---

Não aplicável.



## 16. Benefícios dos empregados.

### 16.1 Número médio de colaboradores durante o ano.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Descrição	2025	2024	Var	%
Colaboradores	62	63	-1	-1,59%

## 17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 18. Outras informações.

### O Técnico de Contas

Joaquim Telmo dos Santos Pereira

### A Gerência

Luísa Maria Porto dos Santos F. Garcia  
Hélder José Bragada Fernandes  
Sandra Anabela Pombares Veiga Santos  
Maria de Fátima Martins Nunes  
António João Alves Trovisco

X   
  
X António João Alves Trovisco



ANEXO

Handwritten blue scribbles and lines in the top left corner, possibly initials or a signature.

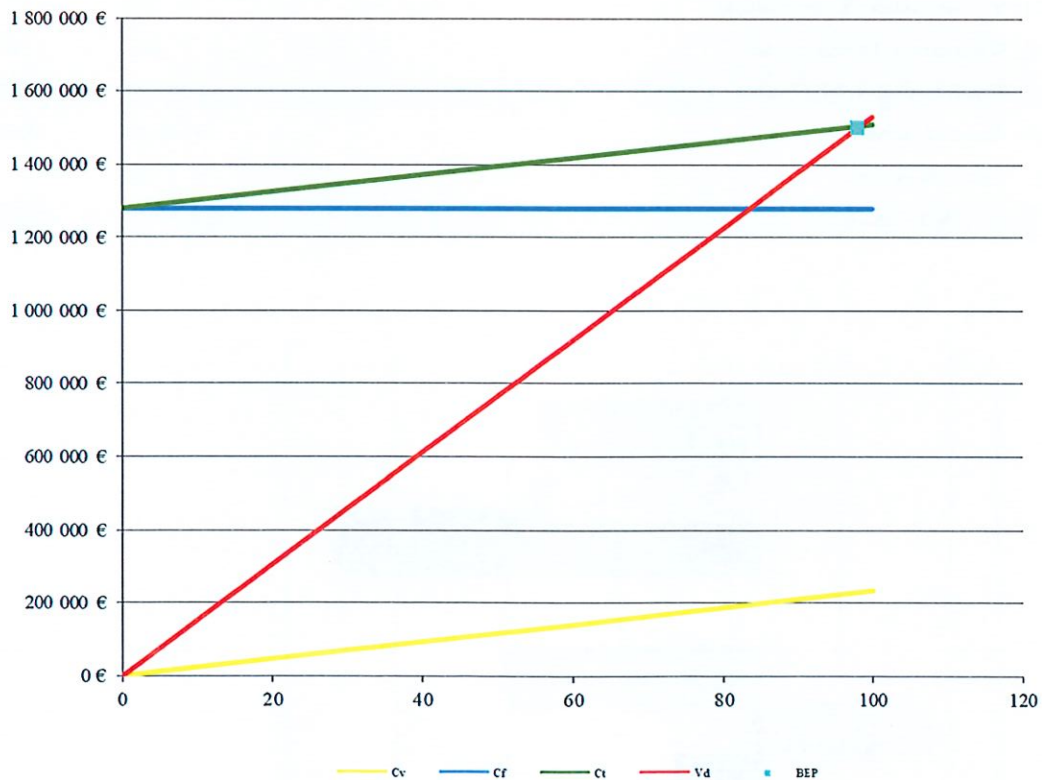


**Indicadores**

**Análise do Ponto Morto e Risco**

31.Dezembro.2025

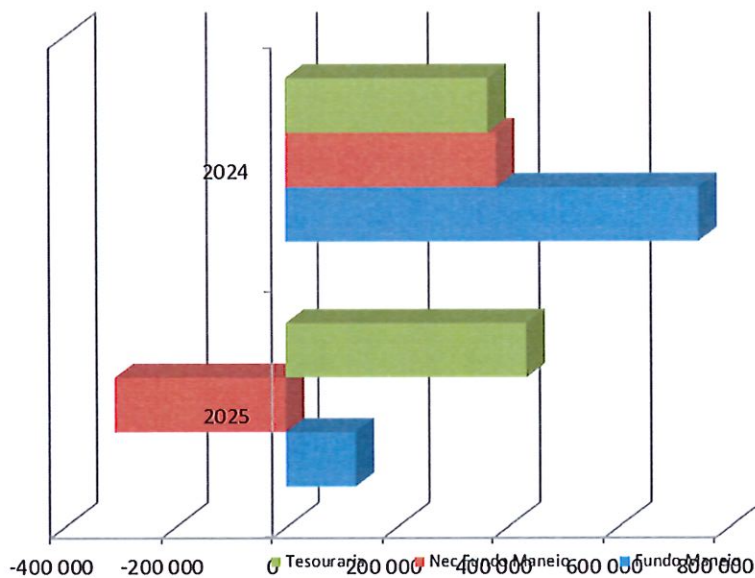
INDICADORES ECONOMICOS	2025		2024	
	Valor	%	Valor	%
Custos Fixos	1 278 025,91	84,59	1 115 280,99	84,16
Custos Variáveis	232 776,70	15,41	209 940,52	15,84
<b>Custos Totais</b>	<b>1 510 802,61</b>		<b>1 325 221,51</b>	
Volume de Negócios	1 530 914,47		1 329 887,14	
Custos Variáveis	232 776,70	15,2	209 940,52	15,8
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>1 298 137,77</b>	<b>84,8</b>	<b>1 119 946,62</b>	<b>84,2</b>
Custos Fixos	1 278 025,91	83,5	1 115 280,99	83,9
<b>Resultados de Exploração</b>	<b>20 111,86</b>	<b>1,3</b>	<b>4 665,63</b>	<b>0,4</b>
Unidades Vendidas	100		2 088	
<b>Break-Even-Point (Quantidade)</b>	<b>98</b>		<b>2 079</b>	
<b>Break-Even-Point (Valor)</b>	<b>1 500 296,18</b>		<b>1 324 154,87</b>	
Margem de Segurança	30 618,29		5 732,27	
%	2,00%		0,43%	
Grau Economico da Alavanca GEA (MC/RE)	64,55		240,04	
Grau Financeiro da Alavanca GFA (RE/RAI)	1,43		1,31	
Grau Combinado da Alavanca GCA (GEA*GFA)	92,37		314,64	





## Análise do Balanço Funcional

DESCRIÇÃO	2025	2024
(1) Capital Próprio	2 680 787,36	2 630 807,82
(2) Passivo não Corrente	0,00	0,00
<b>(3) Capitais Permanentes (1+2)</b>	<b>2 680 787,36</b>	<b>2 630 807,82</b>
(4) Activo não Corrente	2 555 231,63	1 885 897,07
<b>(5) Fundo de Maneio (3-4)</b>	<b>125 555,73</b>	<b>744 910,75</b>
(6) Inventários	261,54	697,18
(7) Clientes	25 324,29	44 303,53
(8) Outros Devedores	217 965,21	957 207,99
(9) Estado (A Receber)	62,23	0,00
<b>(10) Necessidades Exploração (6+7+8+9)</b>	<b>243 613,27</b>	<b>1 002 208,70</b>
(11) Fornecedores	21 890,22	196 496,67
(12) Outros Credores	499 718,27	346 935,64
(13) Estado (A Pagar)	31 354,56	77 472,11
<b>(14) Recursos de Exploração (11+12+13)</b>	<b>552 963,05</b>	<b>620 904,42</b>
<b>(15) NFM Nec.Fundo Maneio (10-14)</b>	<b>-309 349,78</b>	<b>381 304,28</b>
<b>(16) Tesouraria Exploração (5-15)</b>	<b>434 905,51</b>	<b>363 606,47</b>
(17) NFM Necessidades Extra-Exploração	0,00	0,00
(18) NFM Recursos Extra-Exploração	0,00	2 614,96
<b>(19) Tesouraria Total (16-17+18)</b>	<b>434 905,51</b>	<b>366 221,43</b>
(20) Tesouraria Activa	434 905,51	366 221,43
(21) Tesouraria Passiva	0,00	0,00
<b>(19) Tesouraria Líquida</b>	<b>434 905,51</b>	<b>366 221,43</b>



Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

**ANALISE ESTRUTURA DE CAPITAIS E EQUILIBRIO FINANCEIRO**

Indicador	Formula	2025	2024	Var	Bportugal	Var
(1) Rendibilidade Financeira	Res. Liquidos / Cap. Proprios	0,52%	0,13%	0,39% ↑	0,00%	0,52% ↑
(2) Return On Investment (ROI)	Res. Liquidos / Activo Total	0,43%	0,10%	0,33% ↑	0,00%	0,43% ↑
(3) Rotação do Activo	Volume Negocios / Activo Líquido	0,40	0,34	0,06 ↑	0,00	0,40 ↑
(4) Liquidez Geral	Activo Corrente / Passivo Corrente	122,71%	219,97%	-97,27% ↓	0,00%	122,71% ↓
(5) Prazo Medio de Recebimentos (PMR)	(Clientes/Vol Negocios)*365	7	15	-8 ↓	0	7 ↓
(6) Prazo Medio de Stockagem (PMS)	(Inventarios/Custo Venda)*365	2	5	-4 ↓	0	2 ↓
(7) Prazo Medio de Pagamentos (PMP)	(Fornecedores/Compras)*365	26	258	-232 ↓	0	26 ↓
(8) Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	PMR + PMS - PMP	-18	-238	221 ↑	0	-18 ↑
(9) Endividamento	Passivo Total / Activo Líquido	17,10%	19,09%	-1,99% ↓	100,00%	-82,90% ↓
(10) Solvabilidade	Capital Proprio / Passivo Total	484,80%	423,71%	61,10% ↑	0,00%	484,80% ↑
(11) Autonomia Financeira	Capital Proprio / Activo Líquido	82,90%	80,91%	1,99% ↑	0,00%	82,90% ↑
(12) Cobertura das Imobilizações	Capital Permanente / Activo Fixo	1,05	1,39	-0,35 ↓	0,00	104,91% ↓

